

MÉTODO DE ANÁLISE E SOLUÇÃO DE PROBLEMAS NA ESTRATÉGIA PARA REDUÇÃO DA MORTALIDADE HOSPITALAR

AUTORES

Flavio Monteiro de Souza
Mônica Testa Morangueira
Francisco José Santos Maia
Tiago Velloso de Carvalho

EIXO TEMÁTICO

Qualidade, Processos e Governança em Saúde

INSTITUIÇÃO

Centro de Estudos e Pesquisas Dr. João Amorim (CEJAM), Hospital Municipal Evandro Freire, Rio de Janeiro, Brasil.

INTRODUÇÃO

O MASP (Método de Análise e Solução de Problemas) é um processo estruturado para identificar, analisar e resolver problemas em uma organização. Ele consiste em etapas que ajudam a abordar questões de forma sistemática. A mortalidade hospitalar é um desafio significativo, afetando pacientes com diversas condições. As estratégias para reduzir a mortalidade geral em um hospital público de emergência podem ser abordadas através do MASP.

OBJETIVO

Desenvolver e acompanhar um plano de ação que aborde fatores críticos relacionados à mortalidade no Hospital Municipal Evandro Freire, utilizando o MASP.

MÉTODO

Análise descritiva, com dados do sistema informatizado de gestão e prontuário eletrônico MV. A elaboração do planejamento utilizando MASP para reduzir a mortalidade no HMEF adotou as seguintes etapas:

1. Definição do Problema;
2. Análise das Causas Raízes;
3. Coleta de Dados e Investigação e 4. Plano de Ação, implementação, acompanhamento e avaliação contínua, em fase de desenvolvimento e elaboração.

RESULTADOS

Problema: não atingir a meta de mortalidade institucional de 8% estabelecida pelo termo de colaboração com a SMS do Rio de Janeiro. A mortalidade institucional apresenta taxa histórica superior a 11%. Meta definida: redução da mortalidade para taxa $\leq 8\%$. A Figura 1 mostra a evolução da taxa de mortalidade no HMEF de janeiro de 2019 a abril de 2024, com tendência de redução depois de implantadas algumas medidas de acompanhamento e gestão, tais como protocolos gerenciados (sepse, AVE, dor torácica, tromboembolismo pulmonar e trauma do idoso). A avaliação das principais causas de morte no HMEF através do método de Pareto (Figura 2) demonstrou nítida predominância da sepse. O estudo das causas gerais que influenciam na taxa de mortalidade institucional levou à elaboração do Diagrama de Ishikawa reproduzido na Figura 3.

Figura 1: Taxa de Mortalidade Institucional

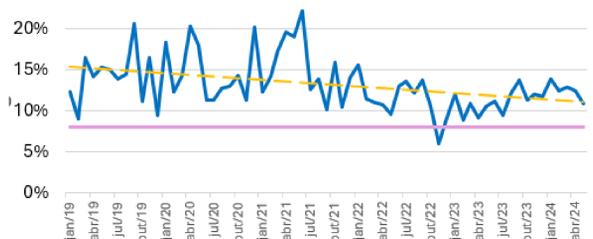


Figura 2: Principais Causas Mortis

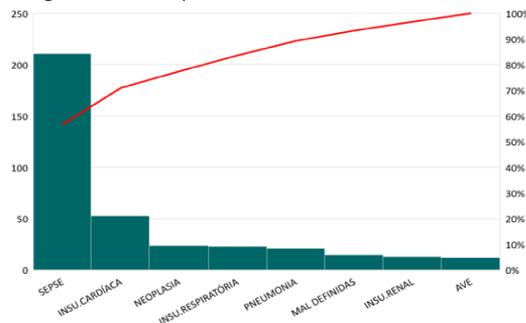
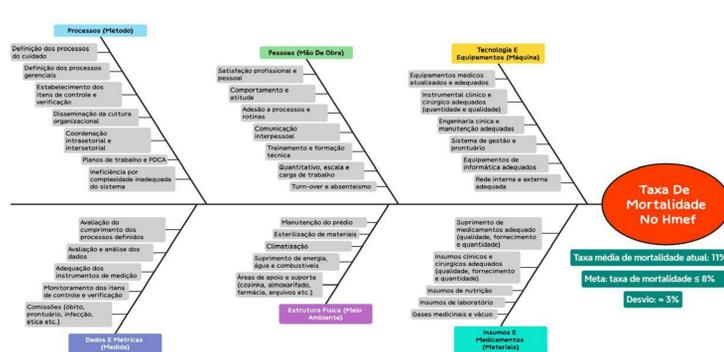


Figura 3: Diagrama de Ishikawa



CONCLUSÃO

A abordagem baseada na MASP tem se mostrado eficaz para melhorar o manejo da mortalidade hospitalar em uma unidade pública e salvar vidas em um ambiente hospitalar de emergência. É fundamental envolver toda a equipe multidisciplinar nesse processo.